



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE  
SANTA MARINHA DO ZÊZERE**  
(FUNDADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1988)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

Respeitando as disposições legais e estatutárias, foi-nos apresentado no prazo devido, O Relatório e Contas, o Balanço, e a Demonstração de Resultados relativo ao exercício de dois mil e dezoito.

Ao longo do referido exercício verificamos e acompanhamos com o maior cuidado a atividade desenvolvida peia Associação.

Para além do minucioso exame dos gastos e rendimentos, detivemo-nos igualmente na análise dos diversos elementos patrimoniais, nomeadamente no tocante à extensão da caixa, depósitos à ordem e contas correntes tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Relativamente às contas financeiras, nomeadamente, caixa e depósitos bancários, congratulamo-nos pelo facto da Direção ter conseguido aumentar os valores em €52.822,02.

Verifica-se uma diminuição da dívida de Clientes no valor de €821,23, assim como, a Fornecedores no valor de €4.179,70 e um aumento de Outras Contas a Receber e a Pagar no montante de €13.760,55.

Mais verificamos que os rendimentos dos juros são inferiores aos do ano anterior no montante de €2.087,87, os quais se deveram à diminuição das taxas de rendimentos, bem como, à diminuição do valor do montante a prazo em €60.000,00, canalizado para fazer face aos gastos com o pessoal, ficando o restante em caixa.

A contabilidade, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Relatório e Contas, que foram objeto da nossa mais cuidada análise e apreciação, permitiram-nos certificar que nela se observam os preceitos legais aplicáveis.

Na elaboração do Balanço e no apuramento dos resultados verificou-se rigorosa observância dos critérios valorimétricos, tendo os bens de consumo sido valorizados aos preços de aquisição.

Na sequência da apreciação realizada, é-nos possível afirmar que as contas apresentadas refletem a real situação patrimonial da Associação, e que os resultados obtidos são a expressão correta da rentabilidade do exercício.

Contudo, cabe-nos também, fazer a comparação entre o previsto no Plano de Atividades para o exercício em causa e a realização que nos é dada pela conta de gerência do mesmo exercício.

Neste contexto, poderemos dizer que houve uma estimativa quanto a receitas e despesas inferiores às efetivamente realizadas no montante de €33.763,78 e de €53.562,15, respetivamente.

Comentando os dados acima observados permite-nos concluir que a razão de se ter ultrapassado as estimativas quanto às receitas, deve-se ao aumento dos Subsídios à Exploração e Doações previstas.

De salientar que face à receita efetiva e despesa realizada verificamos um resultado líquido positivo no valor de €3.189,77.

Resumindo o que atrás foi dito, verificamos que as receitas realizadas foram de €541.413,78 e o previsto era de €507.650,00. Quanto a despesas as efetivamente realizadas

foram de €417.851,63 e as previstas eram de igual modo como as receitas, ou seja €507.650,00.

O Conselho Fiscal ao debruçar-se sobre as razões dos resultados positivos apresentados nas Contas, concluiu que se deve ao aumento significativo das receitas, nomeadamente, Subsídios à Exploração e diminuição de Serviços Externos, apesar de se ter verificado um aumento de gastos com o pessoal (aumento da base salarial).

Pelo exposto os resultados do exercício foram positivos como todos os Órgãos ambicionam e desejam, pelo que se deve louvar o trabalho de toda a Direção na expectativa que se mantenha o rigor na gestão do património desta Associação.

Assim, somos de PARECER que:

O Relatório, o Balanço e a Demonstração dos resultados devem ser aprovados.

Santa Marinha do Zêzere, 20 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

Henrique Gaspar Ribeiro  
José Manuel de Almeida  
Joaquim António Figueiredo  
Manuel Sáez de Sousa  
Diamantino Alves da Rocha